

## COMPETÊNCIAS CLÍNICAS E TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS ASSISTENCIAIS.

Gisele Knop Aued<sup>1</sup>, Elizabeth Bernardino<sup>2</sup>, Solange M. de Sousa<sup>3</sup>

**Introdução:** muitas empresas têm adotado a gestão por competências com o objetivo de orientar seus esforços a fim de planejar, captar, desenvolver e avaliar as competências necessárias à realização dos seus objetivos. Este modelo impacta sobre a conduta dos diferentes processos de gestão de pessoas como a educação corporativa, a identificação e alocação dos talentos entre outros<sup>(1)</sup>. Diante do exposto o **objetivo** foi conhecer o rol de competências clínicas dos enfermeiros assistenciais e relacionar à sua trajetória profissional como estratégia para gestão de pessoas. **Metodologia:** pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, fundamentada no referencial teórico de Patricia Benner<sup>(2)</sup>. Aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da UFPR, nº 10696712.5.00000.102. Participaram 20 enfermeiros assistenciais de um hospital privado do Brasil. A coleta de dados foi por meio de uma entrevista semiestruturada, a análise foi inspirada na abordagem interpretativa de Benner. **Resultados:** oito competências clínicas foram identificadas; detecção e documentação das mudanças significativas na condição de um paciente se sobressaiu. O tempo na profissão é importante, mas não foi determinante para o rol de competências clínicas; este deve vir acompanhado de significativa vivência clínica. A rotatividade interna e o escasso tempo de atuação na profissão são desfavoráveis para o rol das competências clínicas. **Considerações finais e implicações para a enfermagem:** conhecer a trajetória profissional é uma estratégia para a gestão de pessoas que auxilia na contratação, alocação e estímulo a permanência dos enfermeiros em suas áreas de interesse, o que contribui para o avanço no rol de competências clínicas dos profissionais e a qualidade da assistência de enfermagem.

**Descritores:** Competência Clínica, Enfermagem, Hospitais Privados.

### Referências:

1. Carbone PP, Brandão HP, Leite JBD, Vilhena RMP. Gestão por competências e gestão do conhecimento. 3ªed. Rio de Janeiro: FGV; 2009.
2. Benner P. From novice to expert: excellence and power in clinical nursing practice. New Jersey: Prentice Hall; 2001.

Eixo II - Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área Temática 8- Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. UFPR- PR

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em enfermagem. Professora na Universidade Federal do Paraná (UFPR) E-mail: elizaber@ufpr.br.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná.